

INFLUÊNCIA DO POLIMORFISMO G428A DO GENE *FUT2* NO ABORTO ESPONTÂNEO RECORRENTE

Camila Pontes Ferreira¹; Lígia Cosentino Junqueira Franco Spegorin²; Denise Cristina Mós Vaz Oliani²; Antonio Hélio Oliani²; Cinara de Cássia Brandão de Mattos³; Luiz Carlos de Mattos³

¹Acadêmica em Ciências Biológicas do IBILCE–UNESP; ²Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da FAMERP/Serviço de Medicina Fetal e Gestação de Alto Risco do HB/FUNFARME; ³Laboratório de Imunogenética, Departamento de Biologia Molecular da FAMERP

Fonte de Financiamento: Iniciação Científica FAPESP 2012/05367-7

Introdução: O abortamento espontâneo recorrente (AER) é identificado após episódios consecutivos de duas ou mais perdas gestacionais anteriores a 20 semanas, sem feto viável intercalado. A glicosilação de diferentes substratos desempenha importantes funções biológicas na reprodução e um dos genes responsáveis por esta atividade é o *FUT2* (19q13.3), o qual controla a expressão dos fenótipos Secretor e não Secretor dos antígenos ABO. Recentemente foi observada maior frequência do fenótipo não Secretor em mulheres italianas com história previa de AER comparada àquelas com história de absoluto sucesso reprodutivo. **Objetivo:** Avaliar a influência do polimorfismo G428A do gene *FUT2* no AER em mulheres brasileiras. **Métodos:** Foram analisadas 107 amostras de DNA genômico de mulheres com (n=61) e sem (n=46) história previa de AER. Os genótipos *FUT2* GG e GA (Secretor) e AA (não Secretor) resultantes da substituição G428A foram identificados pelo método PCR-RFLP. A determinação do grupo sanguíneo ABO foi realizada pelo método de hemaglutinação em tubos. As análises estatísticas foram realizadas com o teste χ^2 e o teste exato de Fisher ($p < 0,05$). **Resultados:** As médias de idade das mulheres com (32.3 ± 4.8 anos) e sem (30.3 ± 6.0 anos) AER apresentaram diferenças marginais ($p = 0.0535$). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre nas frequências dos grupos sanguíneos ABO e do fenótipo Secretor em mulheres com e sem AER (ABO: $\chi^2 = 2,9$, $p = 0,3940$; Secretor: OR=2,143, IC 95%: 0.764-6.149) isoladamente ou em conjunto. **Conclusão:** Embora haja relatos de associação entre os fenótipos ABO e não Secretor e o AER em mulheres italianas, o mesmo não foi observado na casuística analisada. A ausência de associação observada neste estudo pode ser resultante de efeito étnico, bem como influenciada pelo pequeno número amostral analisado até o momento.